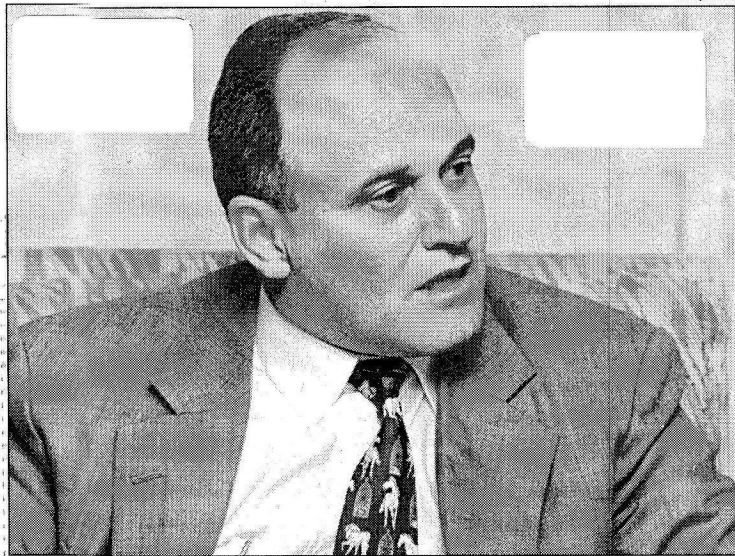


Reivindicações da PM serão atendidas

Roriz firma compromisso com associações de militares que praticamente anula nova greve

ARQUIVO



VALDIVINO enviou planilhas ao general Alberto Cardoso

VALÉRIA FEITOZA

O governador Joaquim Roriz vai atender a todas as reivindicações dos policiais militares do Distrito Federal. O compromisso foi firmado ontem, na residência do governador, no Park Way, durante uma reunião com 11 representantes de associações militares do DF. A notícia será levada aos policiais hoje, durante a assembléia marcada para decidir sobre o movimento de paralisação. "Podem contar com a minha palavra", afirmou Roriz.

A comissão saiu da casa do

governador satisfeita com o que ouviu. "Ele disse que está confiante que o governo federal vai liberar recursos para conceder os R\$ 600 de gratificação por risco de vida e outros benefícios", revela o presidente da Força Policial, cabo Ayres Costa. "Só pediu um prazo para cumprir a promessa", diz. Ayres afirma que, com esta iniciativa de Roriz, a possibilidade de uma paralisação da PM torna-se nula. "A assembléia será meramente informativa", revela.

Outra garantia dada por Roriz à comissão de representantes da PM foi a de participar

diretamente das reuniões com o governo federal. Ontem, o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, enviou ao general Alberto Cardoso todas as planilhas de custo solicitadas na reunião de segunda-feira. "O impacto da gratificação de R\$ 600 para 21 mil policiais militares causaria um aumento de R\$ 13 milhões por mês na folha de pagamento do GDF", explica Valdivino.

Por este motivo, o secretário se diz receoso em criar expectativas sobre a decisão do governo federal. "Os ministros demonstraram boa vontade, mas não podemos garantir

a liberação de toda a verba necessária", analisa. A próxima reunião do GDF com o general Alberto Cardoso, ministro da Casa Militar da Presidência da República, e o ministro Pedro Parente, da Casa Civil, está marcada para amanhã. "Esperamos que seja um encontro definitivo", diz Valdivino.

A insatisfação dos policiais militares veio à tona na véspera do feriado de 7 de setembro com a decisão de entrar em greve e não participar do desfile. A paralisação durou menos de um dia e não chegou a afetar a festa da Independência.

13 SET 2000

DF-Polícia

83